



LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DE FETOS MALFORMADOS EM SERVIÇO DE MEDICINA FETAL

EPIDEMIOLOGICAL SURVEY OF MALFORMED FETUSES IN A MATERNAL-FETAL MEDICINE UNIT

ESTUDIO EPIDEMIOLÓGICO DE FETOS MALFORMADOS EN UNA UNIDAD DE MEDICINA MATERNO FETAL

Caroline Mombaque dos Santos¹, Bruno Tischer², Caroline Haab³, Wendel Mombaque dos Santos⁴, Débora de Camargo⁵, Francisco Maximiliano Pancich Gallarreta⁶

RESUMO

Objetivo: determinar as malformações fetais prevalentes em um serviço de medicina fetal e seus fatores de risco. **Método:** pesquisa em fontes de dados secundários, a ser realizada com fetos malformados de gestantes atendidas no Hospital Universitário de da Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil, no período de 2010 a 2013. A coleta de dados acontecerá por meio de uma busca nos laudos de ultrassonografia no Serviço de Medicina Fetal e nos prontuários das gestantes e dos recém-nascidos diagnosticados com malformações. O estudo teve o projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria, sob o número CAAE 7862314.5.0000.5346. **Resultados esperados:** possibilitar a identificação da prevalência de malformações fetais em um serviço de pré-natal de alto risco, assim como os principais fatores de risco. **Descritores:** Gestantes; Feto; Anormalidades congênicas.

ABSTRACT

Objective: to determine prevalent fetal malformations in a maternal-fetal medicine unit and their risk factors. **Method:** search in sources of secondary data to assess malformed fetuses of pregnant women cared for at the University Hospital of the Federal University of Santa Maria, RS, Brazil, from 2010 to 2013. Data collection will take place through a search in ultrasonography records of the Maternal-Fetal Medicine Unit and records of the pregnant women and newborns diagnosed with malformations. The project of the study was approved by the Research Ethics Committee of the Federal University of Santa Maria, under certificate CAAE 7862314.5.0000.5346. **Expected results:** to enable the identification of the prevalence of fetal malformations in a high-risk prenatal care unit, as well as their major risk factors. **Descriptors:** Pregnant Women; Fetus; Congenital Abnormalities.

RESUMEN

Objetivo: determinar las malformaciones fetales frecuentes en una unidad de medicina materno fetal y los factores de riesgo. **Método:** investigación en fuentes de datos secundarios, que se llevará a cabo con fetos malformados de gestantes atendidas en el Hospital Universitario de la Universidad Federal de Santa María, RS, Brasil, entre 2010 y 2013. La recolección de datos se realizará a través de una búsqueda en los informes de ultrasonografía de la Unidad de Medicina Materno Fetal y en los registros médicos de mujeres gestantes y recién nacidos diagnosticados con malformaciones. El proyecto del estudio fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Federal de Santa María, con el certificado CAAE 7862314.5.0000.5346. **Resultados esperados:** permitir la identificación de la prevalencia de malformaciones fetales en una unidad de atención prenatal de alto riesgo, así como los principales factores de riesgo. **Descriptor:** Gestantes; Feto; Anomalías Congénitas.

¹Médica Ginecologista e Obstetra, Residente do Serviço de Medicina Fetal, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: carolinemombaque@hotmail.com; ^{2,3,4}Acadêmicos de Medicina, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil. E-mails: brunotischer@yahoo.com.br; carol_haab@hotmail.com; debora88camargo@gmail.com; ⁵Médico Ginecologista e Obstetra, Professor Doutor, Serviço de Medicina Fetal, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: fmgallarreta@msn.com; ⁶Enfermeiro, Mestre em Enfermagem, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). Santa Maria, RS, Brasil. E-mail: wendelmombaque@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Condições desfavoráveis que interferem no desenvolvimento fetal e/ou fatores genéticos podem levar a malformações fetais. Isto pode configurar um processo de alto risco na medida em que apresenta características específicas.^{1,2}

Entre os fatores de risco estão deficiências nutricionais, exposição a radiação ionizante, fármacos, alcoolismo, sífilis, rubéola, distúrbios genéticos e idade da mãe.³ A estimativa da mortalidade neonatal no Brasil, devida a malformações fetais, é de 11,2% do total de mortes e a incidência de defeitos congênitos graves chega a 4% do total de nascidos.⁴ Portanto, a presente pesquisa tem como objetivo determinar quais são as malformações fetais prevalentes em um serviço de medicina fetal e seus fatores de risco.

MÉTODO

Tratar-se-á de uma pesquisa transversal realizada em fontes de dados secundários. A mesma será realizada no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria, RS, com gestantes atendidas no Serviço de Medicina Fetal durante o período de 2010 a 2013. A realização de ultrassonografia Doppler no referido período e o diagnóstico de malformação feral serão considerados como critérios de inclusão. O estudo teve o projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria, sob o número CAAE 7862314.5.0000.5346.

A coleta de dados acontecerá por meio de uma busca dos laudos de ultrassonografia no Serviço de Medicina Fetal, nos prontuários das gestantes e dos recém-nascidos diagnosticados com malformação. No período elencado foram atendidas 1.721 gestantes no referido serviço. Os dados serão coletados por meio de instrumento próprio elaborado no software Epi Info 7.0 (cópia distribuída gratuitamente).

A análise estatística será realizada por meio de frequência simples para avaliação das características clínicas e sociodemográficas maternas e fetais. A regressão logística será utilizada para avaliação dos fatores de risco, considerando nível de significância $p < 0,05$ e intervalo de confiança de 95%. A análise dos dados será realizada utilizando o software Assistat versão 7.7 beta (cópia distribuída gratuitamente).

RESULTADOS ESPERADOS

Esta pesquisa irá possibilitar a identificação da prevalência de malformações fetais em um serviço de pré-natal de alto risco, assim como

os principais fatores de risco, viabilizando a alteração na condução clínica para melhor prognóstico para a mãe e o feto.

REFERÊNCIAS

1. Ankers D, Sajjad N, Green P, McPartland JL. Antenatal management of pulmonary hyperplasia (congenital cystic adenomatoid malformation). BMJ Case Rep [Internet]. 2010 [cited 2016 Jan 16];21(1):1-5. Available from: [https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=Antenatal+management+of+pulmonary+hyperplasia+\(congenital+cystic+adenomatoid+malformation\)](https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=Antenatal+management+of+pulmonary+hyperplasia+(congenital+cystic+adenomatoid+malformation)).
2. Abuhamad AZ. ACOG Practice Bulletin, clinical management guidelines for obstetrician-gynecologists number 98, October 2008. Obstet Gynecol [Internet]. 2008 [cited 2016 Jan 16];112(4):951-61. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/?term=Practice+Bulletin%2C+clinical+management+guidelines+for+obstetrician-gynecologists+number+98%2C+October+2008>
3. Gibson-Helm M, Teede H, Block A, Knight M, East C, Wallace EM, et al. Maternal health and pregnancy outcomes among women of refugee background from African countries: a retrospective, observational study in Australia. BMC pregnancy and childbirth [Internet]. 2014 [cited 2016 Jan 16];14(1):392. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25427757>
4. Morse ML, Fonseca SC, Gottgroy CL, Waldmann CS, Gueller E. Morbidade Materna Grave e Near Misses em Hospital de Referência Regional. Rev Bras Epidemiol [Internet]. 2011 [cited 2016 Jan 16];14:310-22. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2011000200012

Submissão: 27/01/2016

Aceito: 10/01/2017

Publicado: 15/04/2017

Correspondência

Wendel Mombaquer dos Santos
Hospital Universitário
Universidade Federal de Santa Maria Avenida
Roraima, s/n. Prédio 22
Faixa de Camobi, Km 09
CEP: 97105-900 – Santa Maria (RS), Brasil